



**Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia
SALT - NE**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

**JESUS, UM HOMEM DE ORAÇÃO:
SERMÃO**

Cachoeira
2006

JESUS, UM HOMEM DE ORAÇÃO: SERMÃO

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
	REFERÊNCIAS.....	7

1 SERMÃO

ASSUNTO: Oração.

OBJETIVO: Levar os irmãos à prática da oração, através do exemplo de Jesus.

TEXTO: Marcos 1:35.

TESE: A oração tem poder, Jesus orava.

INTRODUÇÃO:

Um dos grandes exemplos que Cristo nos ensinou foi à prática da oração. Jesus como o maior combatente da oração mostrou, quando, com e sobre o que orar. Em um mundo hostil, separado da glória do céu e da adoração de anjos, Ele suportou solidão e tortura mental. Porém, sua fonte de poder era a comunicação com o Pai. Jesus como sendo o nosso modelo, nos deixou passagens Bíblicas para nos servir de exemplo, como vemos a seguir: Marcos 1:35, 6:46, 14:32; Lucas 5:16, 6:12, 9:18, 9:28.

I. Jesus se Aproxima de Deus

1- Como exemplo bem claro vemos a vida de Jesus em oração. Ninguém pode negar a singularidade de Jesus. O que Ele foi, o que fez, o que ensinou, o que significou a sua vinda, etc. Qual o segredo de sua vida de sucesso e aprovação do Pai? Não tem nenhum toque de mágica ou algo que só ele pode fazer. Toda sua vida ministerial de sucesso se deve ao relacionamento que Ele sempre teve com o Pai. A forma que Ele manteve esse relacionamento foi através da oração.

Os evangelhos mostram Jesus orando em cada fase de sua jornada até a cruz.

“Para Ele, a oração não era apenas um meio para preencher uma necessidade pessoal, mas uma forma deliberada de colocar o coração perante Deus para conhecer sua vontade e receber força para realizar seu propósito. Sustentado por essas orações, seu serviço para o céu não falhou nem vacilou”.^[1]

Jesus nunca estava ocupado demais para chegar a conclusão, tendo que fazer uma oração pequena ou até nem orar. Qualquer ocasião que Ele estivesse era motivo de oração.

2- A vida de oração de Jesus seguiu um padrão exemplar. Jesus enfrentou antecipadamente cada crise com oração. Antes de avançar para encontrar seus inimigos ou para enfrentar o julgamento injusto, humilhação, tortura e morte, Ele

travou a batalha em oração. Então, tendo orado antes e se enriqueceu de poder, estava capacitado a avançar como um vencedor para enfrentar seus inimigos.

Não tivesse Jesus a prática constante da oração, em todas ocasiões em que se encontrava, não teria poder para vencer as investidas do inimigo, pois Jesus veio como ser humano como diz: ...isso fez Deus, enviando seu próprio filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado...(Rm. 8:3 u.p.).

II. Jesus se Preocupa Com o Bem-estar das Pessoas

1- João 2:1-10 - Jesus foi a uma festa em Caná da Galiléia. Ao chegar a festa discorria normalmente, e ali chegaram Jesus e os discípulos. Naquela época a bebida principal era o suco da uva, suco puro que parecia com o vinho. No momento mais especial da festa o suco acabou, causando grande transtorno para os noivos e familiares, pois deixar acabar o vinho no meio da festa era um desrespeito ao poder de Deus, o verdadeiro filho de Deus.

Atendendo a ordem de sua mãe, Ele mandou que trouxesse os potes existentes na casa cheios de água, tirada do poço. Ao chegar na sala com os potes, Jesus cheio do poder de Deus fez ali um grande milagre, transformou a água em vinho e a festa continuou.

Nessa história vimos Jesus resolvendo um problema material de algumas pessoas. (O Pai estava com Ele).

2- Lucas 19:1-9 - UM homem chamado Zaqueu era chefe dos publicanos e muito rico. Certo dia começou sentir um vazio interior, vazio este que seus bens materiais não estavam preenchendo. Certo dia ouviu falar de Jesus, e reconheceu que do dia em que se encontrasse com Jesus, jamais sofreria aquele problema. Assim aconteceu, em um dia Jesus chegou em sua cidade. Zaqueu se encontrou, nem somente ele como toda sua família se converteu.

Nessa história vimos Jesus resolvendo um problema espiritual de algumas pessoas. (O Pai estava com Ele).

3- Lucas 18:35-43 - Em Jericó havia um homem chamado Bartimeu, ele era cego de nascença. Certo dia alguém lhe falou de um homem que fazia milagres por onde passava. Bartimeu, creu naquele momento que no dia em que se encontrasse com Jesus o seu problema seria resolvido. Um dia chega Jesus na sua cidade, ao ver o barulho da multidão, pergunta o que é, recebe a melhor notícia que poderia receber, era Jesus. Bartimeu se levantou e começou a clamar pelo favor do mestre. Ao Jesus chegar perto dele, seu problema começou a se resolver. O cego passou a enxergar.

Nessa história vimos Jesus resolvendo o problema de cegueira daquele homem. (Deus estava com Ele).

III. Jesus Fez Milagres

1- São vários os casos que encontramos na Bíblia que Jesus resolve problemas, faz milagres, etc. Se nós acompanhássemos o divino mestre, assistiríamos muitos outros milagres e fantásticas realizações, cegos viam, aleijados andavam, leprosos eram limpos, e mortos ressuscitaram, etc.

Porque Jesus fazia milagres?

“Cristo sente as misérias de todo sofredor... E está tão disposto a curar o enfermo hoje, como quando se achava e pessoa na terra”.^[2]

Nesta citação vemos que Jesus se condoía com as pessoas, isso porque estava cheio de poder de Deus, que se por ventura não tivesse, não se importaria por ninguém. Este poder que estava com Ele, porque Ele era um homem de oração.

ILUSTRAÇÃO:

Uma senhora se converteu ao cristianismo. Seus familiares não aceitavam a decisão daquela mulher de mudar de religião, e a perseguiram por muito tempo. Aquela senhora adoeceu de uma enfermidade fatal e estava nos seus últimos dias. A família chamou o sacerdote da igreja da qual a mulher fazia parte, para fazer a extrema-unção. Ao chegar no leito da mulher, depois de algumas palavras ele disse: “teus pecados estão perdoados”. A mulher disse-lhe, mostre-me suas mãos, e assim ele fez. Ao mostrar as mãos para ela, ela disse você não pode, perdoar pecados, pois o meu salvador tem as mãos com cicatrizes dos pregos de quando foi crucificado.

2- Amados irmãos, com essa simples história vemos que é fácil identificar o nosso salvador, pois só que está cheio do poder de Deus, poderia sofrer o que Ele sofreu.

O verbo divino é Jesus, o filho do homem, duas naturezas irradiadas.

“A divindade não se tornou humana, e a humana não foi deificada pela função das duas naturezas”.^[3]

CONCLUSÃO:

No entanto, chegamos à conclusão de que Jesus quando se tornou humano, foi homem de muita oração. A Sua vida e ministério foi coroada de constante oração, a prova é que Jesus foi feito à semelhança humana no tocante ao pecado mas não pecou, pois teria sido um caos para nós se Ele não estivesse em constante comunhão com o Pai.

APELO:

Quantos gostariam de seguir o exemplo de Jesus e tornar-se uma pessoa de oração e assim agradar ao nosso Deus e também viver nesse ministério de curar e operar milagres assim como Jesus, viveu.

REFERÊNCIAS

[1] Ellen G. White, *Obreiros evangélicos*, (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1993), 255, 256.

[2] White, D.T.N., 613.

[3] Ellen G. White, *Mensagens escolhidas*, vol. III, (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1987), 131.

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru